



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relação entre a presença e o grau de perda auditiva e desempenho em teste cognitivo em idosos
Autor	RAYANE BRUM DE FRAGA
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Relação entre a presença e o grau de perda auditiva e desempenho em teste cognitivo em idosos

Rayane Brum de Fraga (autora), Adriane Ribeiro Teixeira (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: A perda auditiva tem alta prevalência na população idosa e está relacionada ao desempenho cognitivo. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a presença e o grau de perda auditiva e o desempenho em teste de rastreio cognitivo em idosos. **METODOLOGIA:** Foram incluídos na amostra indivíduos de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 60 anos, que participam de projeto de extensão na universidade. Foi realizada inspeção do meato acústico externo (Otoscópio *Welch Allyn*), avaliação audiológica em cabina acusticamente tratada, nas frequências de 250 a 8000Hz em via aérea e 500 a 4000Hz em via óssea (audiômetro modelo AC-40, marca *Interacoustics*). Para a avaliação da cognição utilizou-se o teste Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), que contém questões que avaliam funções cognitivas (orientação para tempo, orientação para local, registro de palavras, atenção e cálculo, lembrança de palavras, linguagem e capacidade construtiva visual). O escore do MEEM pode variar de zero, que indica o maior grau de comprometimento cognitivo dos pacientes, a 30 pontos, que corresponde à maior capacidade cognitiva. Os resultados devem ser avaliados de acordo com a escolaridade dos indivíduos avaliados. Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa descritiva, utilizando-se o programa SPSS versão 18. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética do Instituto de Psicologia da UFRGS. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 20 idosos, sendo 2 homens (10%) e 18 mulheres (90%), com idades entre 60 e 84 anos (média $72,1 \pm 6,6$ anos). Quanto aos resultados da avaliação auditiva, 11 indivíduos (55%) apresentaram audição normal, 7 (35%) apresentaram perda auditiva de grau leve e 2 (10%) perda auditiva moderada. Quanto aos resultados do MEEM, o grupo da audição normal apresentou média de $27,3 \pm 1,6$ pontos, o grupo com perda leve $25,6 \pm 1,9$ pontos e o grupo com perda moderada $25,5 \pm 3,5$ pontos. Para a análise auditiva considerou-se os resultados da melhor orelha. Considerando os diferentes grupos de classificação auditiva quanto à classificação da escala MEEM, não houve associação estatisticamente significativa ($p = 0,112$). **CONCLUSÃO:** Não houve associação entre a presença e o grau de perda auditiva e os resultados no teste de rastreio cognitivo.